

P 024

FATORES DE RISCO PARA A CÁRIE DENTÁRIA NO BRASIL

Bruno Henrique Dourado Munhoz, Nadson Roberto, Patricia Castro, Martha Suemi Sakashita
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O esmalte, a dentina e o cimento são tecidos que compõem o corpo dentário, importantes por revestir e suportar forças mastigatórias. A cárie é uma patologia que acomete estes tecidos, promovendo sua desmineralização e, por conseguinte a perda de suas funções. É desencadeada por ácidos, entre eles o ácido láctico que é produzido a partir da fermentação bacteriana dos carboidratos da dieta, em especial a sacarose. Então ocorre baixa do pH que ocasiona a dissolução do esmalte e transporte do cálcio e fosfato para o meio bucal. É sabido que a cárie origina-se da retenção de alimento na superfície dentária a partir da ação de bactérias sobre este causando desmineralização em seus tecidos. Na verdade, dá-se devido a má escovação, ou a falta da mesma, a falta de acesso a água fluoretada, falta de dentifrícios, alto consumo de açúcar, nível de instrução dos pais. É redundante o uso do açúcar em um país que é o maior produtor mundial do carboidrato. Sendo assim a ingestão deste torna-se diária, o que deveria levar consigo a otimização e aumento da escovação. As variações socioeconômicas que apresentam associação significativa com o alto índice de cárie foram: escolaridade do pai e da mãe que trabalharam durante a gravidez. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre os fatores de risco para cárie dentária no Brasil, nas plataformas LILACS e SCIELO publicados entre os anos 2000 a 2016. Podemos concluir que, a baixa do índice CPOD é clara nos últimos anos, evidenciada pela melhor qualidade de vida, menor consumo de açúcar e acesso a água e dentifrícios fluoretados. Ainda que nas regiões menos desenvolvidas a falta de orientação da população e também ausência dos componentes citados anteriormente não mostre melhora do índice, já que a desigualdade aumenta o CPOD. É fato que se garantir o acesso a água fluoretada e orientação da população, o índice CPOD sofrerá possível regressão e mostrará a eficácia esperada no quesito prevenção e terá baixa evidente na incidência de carie dentária no Brasil.

Descritores: Cárie Dental; Fatores de Risco; Brasil.